



Mind News

Informativo para seu bem-estar emocional – n°36

Humanização: você é importante!

Vivemos em um mundo onde a humanização tem exemplos concretos que a incentivam, e outros que nos fazem duvidar que ela exista na alma de alguns. Eu pessoalmente tenho um otimismo realista e prefiro olhar para o positivo.

Quando sou usuário de um serviço público, quero um tratamento humanizado! Também em um hospital ou consultório médico, em uma escola na relação com os professores e secretaria, em uma loja e quando trabalho para uma organização.

Quero ser tratado como gente, como pessoa, e não como criado, lacaio, mão-de-obra ou servo. Ou ainda como “recurso humano”. Sou gente e sou pessoa. Muitos chefes esquecem disso, e consideram as pessoas como números e recursos a serem utilizados. Como pessoas temos papéis diferentes nas organizações e todos são importantes.

Uma das transições em curso nas organizações é a **transformação de chefes em líderes**, para deixar de ser capataz que só quer resultados para conscientizar-se que os resultados vêm com pessoas e com inovação. Muitas organizações investem no desenvolvimento de suas lideranças, pois são elas que asseguram que os resultados são sustentáveis quando as pessoas são tratadas como pessoas. Esse é um caminho de duas mãos, pois cada líder e cada liderado tem um desempenho a cumprir. Quando temos medo ao invés de respeito, isso mostra uma cultura organizacional tóxica.

Quando os líderes e liderados pensam, sentem e agem considerando que o outro é importante, que ele tem importância, a humanização está presente. Na cultura tóxica, as pessoas são consideradas insignificantes. Além de atingir resultados com pessoas, uma das atividades essenciais da liderança é proporcionar ações de desenvolvimento para os liderados.

Se considerarmos a humanização uma necessidade essencial nos dias de hoje, é preciso colocá-la em prática. Aprendi com o professor Lex Bos que se vamos a um posto de gasolina abastecer um carro, considere o frentista como pessoa e não parte da bomba de combustível: ele é humano, pergunte o seu nome, converse um pouco com ele. E esse comportamento vai se espalhando para outras áreas da vida pessoal e profissional de todos.



Gustavo G. Boog é mentor, coach, escritor e consultor na Boog Consultoria. É Engenheiro, Mestre em Administração de Empresas e cursa o 5º ano de Psicologia. É especializado em Mentoria e Coaching Sistêmico. Conduz projetos de desenvolvimento para que o potencial de cada organização e de cada pessoa se realize, sejam jovens, adultos ou idosos



+55 11 99137-7691



gustavo@boog.com.br
www.boog.com.br

Se puder, compartilhe o Mind News, para apoiar o bem-estar emocional das pessoas.